

Unindo a teoria à prática

Escolas municipais receberam no último dia 22, grupos do projeto Música nas Escolas. No último dia 22 de agosto, o dia foi de música em duas escolas municipais de Barra Mansa. É que foi realizado nas unidades o Concerto Didático, uma prática do projeto Música nas Escolas, em que os grupos que o formam se apresentam nas escolas da rede. Na parte da manhã, a Camerata tocou para alunos com idades entre 4 e 5 anos, do Pré I e Pré II, da Escola Municipal Belo Horizonte, no bairro Vista Alegre. No local funciona um polo de violino, com aulas para crianças de 5 anos, além das aulas de musicalização, oferecida a todos os alunos da escola.

No programa, Mozart, Guerra Peixe, Coldplay, Michael Jackson, Tom Jobim, e uma surpresa no final: Galinha Pintadinha, que foi acompanhada com animação pelas crianças. Durante a apresentação, foram dadas explicações sobre os instrumentos – violino, viola, violoncelo e contrabaixo – e as canções apresentadas. “Essa é a intenção dos concertos didáticos, mostrar a parte prática, no conjunto, do que eles aprendem. E também para que as crianças se habituem com a música, mesmo as que não tocam, mas participam da musicalização”, explicou o maestro da Camerata, Elizeu Moreira.

Para a diretora da unidade, Luciana Barbosa Borges de Sá, o aspecto mais importante nos concertos didáticos é criar nas crianças o hábito de apreciar música de qualidade. “Ao incentivar esse hábito, estamos formando apreciadores no futuro”, ressaltou. À tarde, foi a vez da Escola Municipal Sebastião de Paula Coutinho, no bairro São Vicente, receber os alunos que integram o polo do Drum Lata no Colégio Nove de Abril.

Segundo Gabriel Carvalho (mais conhecido pelos alunos como Gabriel Laranja), professor de Iniciação à Percussão da unidade, os alunos que se apresentaram hoje têm entre 8 e 11 anos, e o Concerto Didático dá a oportunidade deles mostrarem o trabalho realizado. “Eles podem mostrar o que aprendem e ainda incentivar outras crianças”. A diretora da escola, Cátia Mangelli, ressaltou a importância de ações como essa. “A música, assim como o esporte, são um diferencial para as crianças. Quando elas convivem com isso, seu foco é encaminhado para coisas boas”, afirmou ela.

Texto: Ana Augusta Carvalho



Fotos: Gustavo Diasi